

IGREJA BATISTA VIDA NOVA

RUMO ÀS 500 CÉLULAS

ESTUDO 39: DEUS TOMA A MINHA CAUSA

Salmo 9.4: *Pois defendeste o meu direito e a minha causa; em teu trono te assentaste, julgando com justiça.*

O Salmo 9 é de autoria de Davi que escreveu diversos dos Salmos que tanto amamos. A mensagem deste Salmo é que Deus “compra nossas brigas” ou toma as nossas causas. No verso 3, Davi afirma que os inimigos dele tropeçavam e eram destruídos quando se deparavam com o próprio Senhor Deus! E o que fazer para ter o mesmo privilégio de Davi? O que é preciso para que Deus também tome a minha causa?

É preciso conhecer o Nome dEle e busca-lo de verdade. Vejamos o que diz o Salmo 9.9-10: *O Senhor é refúgio para os oprimidos, uma torre segura na hora da adversidade. Os que conhecem o teu nome confiam em ti, pois tu, Senhor, jamais abandonas os que te buscam.* O que significa conhecer o Nome do Senhor?

Jesus nos ensinou a chamar Deus de “Pai”.¹ Em aramaico, a língua que se falava comumente na Palestina nos tempos do Novo Testamento, é *abba*, “papai”. Uma forma carinhosa e respeitosa de um filho referir-se a seu pai. Assim, conhecer o Nome significa entender a *revelação* contida neste Nome. Que revelação? De que Deus quer nos salvar, ser Senhor e Pastor de cada pessoa que O reconhece e a Ele busca. Observe novamente o detalhe do Sl 9.10: Ele jamais abandona os que O buscam. Conhecer o Nome significa reconhece-lo e busca-lo. Esta é a condição para que Ele tome nossas causas.

Assim, Davi afirma no Sl 9.4, que Deus defendeu o seu direito e tomou a sua causa. Isto aconteceu porque **Davi tinha uma aliança com Deus**. Ou seja, Deus e Davi tinham um compromisso de um “cuidar” dos interesses do outro. A boa notícia é que Deus tem disposição para fazer o mesmo tipo de aliança com outras tantas pessoas, inclusive quem está hoje na sua célula pela primeira vez. Aleluia!

Como Deus tomou a causa de Davi diante de Nabal. Houve um fato na vida de Davi que ilustra bem como Deus toma as causas de quem O conhece e busca. Em I Samuel 25.36-38, temos o desfecho do relato da história da ingratidão que Nabal demonstrou para com Davi. Este Nabal era um homem rico da região do Monte

Carmelo, que tinha milhares de ovelhas e a quem o exército de Davi prestou serviço durante meses. O texto bíblico registra que Davi praticara o bem para com os rebanhos e os empregados de Nabal. Também registra que Davi enviou uma mensagem com bênçãos para Nabal e sua família (v. 6: *Longa vida para o senhor! Muita paz para o senhor e sua família!* E muita prosperidade para tudo o que é seu!). Acontece que Nabal ignorou a bondade de Davi e o desonrou.

A forma desaforada e ingrata como Nabal agiu fez Davi ficar enfurecido. Porém, graças a ação de Abigail, Davi desistiu de ir às vias de fato. Porém, a Bíblia conta que Deus tomou a causa de Davi e pesou a mão sobre o tolo Nabal, que morreu.

Esta história está nas Escrituras para nos ensinar o quanto é importante que tenhamos a mesma aliança com o Senhor Deus. Não seja tolo como Nabal, mas temente a Deus como foi Davi.

CONCLUSÃO:

Em II Timóteo 2.19, as Escrituras ensinam que Deus conhece os que são dele. Ele toma as dores, as causas, dos que são dele. Entregue-se já e completamente a Ele. Faça uma aliança com Deus, em nome de Jesus. E ganhe o direito de chama-lo por Pai.

Ore com as pessoas presentes na sua célula, dando oportunidade para que elas se entreguem a Jesus.

Na unção para ser pai de multidões,

Ap. Paulo R. Petrizi, maio/2012

1 Sobre o “Nome” de Deus, sabemos que Ele foi chamado de diversos nomes nas Escrituras. Javé ou Yaweh é o nome principal. Porém, aprendemos com Jesus a chamar Deus de Pai. Nenhuma vez Jesus referiu-se a Deus como Yaweh, mas quase sempre como Pai. Por exemplo, somente em Mateus 6, Jesus chama Deus de Pai dez vezes! (vs. 1, 4, 6, 8, 9, 14, 15, 18. 24 e 32). Assim, ter a revelação do Nome é muito mais do que saber de um nome determinado. É ter fé e direito de chamar Deus de Pai.